

propriedades orientando os produtores rurais usarem a tecnologia, aumentando a produção. E na sede do SINDIBALSAS nós temos o polo da Rede ETEC do MEC, que em parceria com a CNA e Sistema SENAR Nacional a gente consegue formar técnicos nível médio



Pedro Ticianel e Raimundo Coelho

em agronegócio, fruticultura, e zootecnia. E o SINDIBALSAS abraçou tudo isso e a gente avança bastante”, relata Raimundo Coelho. Ele acrescenta, que “para as grandes empresas também a gente atua bastante na área de formação de preparação de jovens aprendizes, e são os jovens aprendizes que as empresas mobilizam, e o SENAR vai lá para o SINDIBALSAS preparar essas pessoas para o trabalho futuro”.

AGROBALSAS - Perguntado como ver 20ª AGROBALSAS, a ser realizada em maio de 2024, o presidente da FAEMA Raimundo Coelho pontua: “com muita satisfação, a gente ver que cada vez mais evolui o AGROBALSAS, desde a primeira edição que nos estamos presentes”. Para Raimundo Coelho, o evento que tem a frente a superintendente da FAPCEN Gisela Introvini “vem crescendo na tecnologia, na área do conhecimento”. Raimundo Coelho enfatiza ainda a comenda, representada por uma medalha, que ele recebeu em 2023, por ocasião dos 30 anos da FAPCEN.

Cidadão de Balsas - Presidente da FAEMA Raimundo Coelho, foi agraciado pela Câmara Municipal de Balsas como Cidadão Balsense, devido suas ações e dedicação ao desenvolvimento do agronegócio sustentável da região. Esse reconhecimento contou com o apoio institucional de Roberto Portela, prefeito de Balsas Erik Silva, deputada Viviane e o presidente da Câmara Municipal de Balsas Moisés Coelho, que fez o requerimento e foi “aprovado por unanimidade pelos vereadores. Agradeço muito essas autoridades que fizeram esse reconhecimento. E com muita alegria e entusiasmo estive lá recebendo esse título, ao mesmo tempo estava também recebendo o empresário produtor rural José Henrique Brandão e o empresário da construção civil Roberto Ferreira”.

Carlos Brandão e setor rural - Raimundo Coelho considera que 2022 e 2023 foram ótimos anos para o setor rural, não só do Brasil, mas também do Maranhão, “aqui tivemos a oportunidade de intensificar a assistência técnica gerencial, incluindo mais pessoas no processo produtivo com tecnologia, nós levamos mais formação profissional rural, capacitamos mais técnicos, avançamos em todas as metas, tudo isso em busca de contribuir com o aumento da produção de riqueza vinda do campo. E temos a sorte de ter um governador, Carlos Brandão, que é produtor rural que entende a problemática e que tem criado um bom clima para investimentos no setor rural, tanto que, além da gente ter dado um salto importante na produção de grãos e pecuária, têm empresas importantes vindo investir no Maranhão, como por exemplo a INPASA que vai produzir álcool a partir do milho, em Balsas, sul do Maranhão. A INPASA foi uma ação direta, uma busca do Governador Carlos Brandão”, assinala Raimundo Coelho.

SUSTENTABILIDADE

Produzindo de forma ambientalmente correta

Com a destinação adequada e utilização das cascas de cocos e laranjas

Nascido no município de Itapipoca, no Ceará, André Luís Pontes Teixeira (40 anos), casado com Ana Paula Nogueira, e há anos radicado em São Luís, começou a trabalhar aos 14 anos, na área de frutas



André Luís Teixeira: empreendedorismo

com seu pai Pedro Teixeira na CEASA. Em 2015, André Teixeira resolveu empreender na capital do Maranhão. “Tive a ideia de começar na loja da Cohama dos Supermercados Mateus com a primeira máquina de suco de laranja, depois tive a ideia da venda de água de coco. Hoje, a gente abastece na faixa de 350 a 400 pontos de vendas em 3 Estados (Maranhão, Pará e Piauí)”, pontua André, informando ainda que vendem suco de uva, macaxeiras embaladas a vácuo, açaí, linhas de chá, entre outros Produtos Paraíso. Tudo produzido sempre com responsabilidade socioeconômica e ambiental, com a destinação correta e utilização dos resíduos: cascas de cocos e cascas de laranjas. O foco é a sustentabilidade.

Meio ambiente - Para o administrador de empresas e CEO da Produtos Paraíso André Pontes Teixeira, é fundamental termos compromisso com o desenvolvimento sustentável. “Hoje, toda nossa energia é produzida aqui mesmo em nossa indústria por painéis de energia solar”, assinala André, explicando ainda a destinação das cascas de coco e cascas de laranja: “as cascas de coco vão para uma lavanderia do Distrito Industrial de São Luís, que queima a casca em caldeiras para geração de água quente para lavar as roupas, evitando a compra e utilização de árvores, lenhas que são recolhidas e que vêm do meio ambiente, das florestas. Já as cascas de laranja são fornecidas também gratuitamente para criadores de vacas de leite e serve de alimento para o rebanho em confinamento. É nossa contribuição para com o meio ambiente, fazendo o máximo possível de sermos uma empresa verde”, evidencia André.

Apoio de Ilson Mateus - O empresário André Pontes Teixeira pontua o apoio de Ilson Mateus desde o início. “Quando eu tive a ideia de comprar a máquina ele (Mateus) disse que poderia colocar na loja da Cohama que ele apoiava, e foi onde tudo começou porque sem o apoio dele não tinha como iniciar e de lá para cá foi só crescendo dentro do Grupo Mateus”.